

O Líder Cristão

Marcos 3:13-19 - Lucas 6:12-19

Introdução: O Paradoxo da Escolha Apostólica

Jesus não escolheu os "melhores currículos" ou as "credenciais mais impressionantes" de sua época para compor o colegiado apostólico. Pescadores, um coletor de impostos, um zelote - homens comuns, alguns até socialmente questionáveis. Isso revela que:

Deus não chama os capacitados, mas capacita os chamados.

Os apóstolos eram, em sua maioria, pessoas comuns, sem grande destaque social ou formação acadêmica; onze deles eram galileus. O único apóstolo que não era da Galileia (Isariotes significa "homem de Queriot", uma cidade da Judeia).

Jesus não escolheu os mais instruídos ou socialmente influentes, mas sim aqueles que Ele quis, capacitando-os para a missão de estabelecer a Sua Igreja.

1. Os Critérios Invisíveis do Mestre

O que Jesus via nos apóstolos que muitos líderes modernos poderiam não valorizar:

1. Disponibilidade sobre capacidade - Estavam prontos para seguir imediatamente;
2. Coração ensinável - Podiam ser moldados, como "diamantes brutos";
3. Serviço geral – “pau para toda obra”.
4. Fidelidade no anonimato - Serviam antes de serem "reconhecidos como líderes";
5. Resiliência em formação - Perseveraram mesmo com grandes desafios e sem entender tudo.

2. O Desafio aos Modelos Atuais de Liderança

Muitas conferências modernas enfatizam:

1. Habilidades de comunicação
2. Visão expansiva
3. Carisma pessoal
4. Resultados mensuráveis

Enquanto Jesus valorizava:

1. Caráter acima de talentos;
2. Serviço acima de posição;
3. Fidelidade acima de resultados imediatos;
4. Processo acima de sucesso;

A perspectiva de Jesus sobre sucesso e o papel de um líder é muito diferente da visão mundana.

O sucesso não é medido pelas conquistas externas ou pela aparência, mas sim pela essência, pelo caráter e fidelidade de uma pessoa.

A verdadeira grandeza está na disposição, na fidelidade, na perseverança e no serviço, e não apenas nos resultados ou na visibilidade.

Esta perspectiva nos desafia a reavaliar o que realmente importa na vida e no ministério cristão. Em vez de buscar apenas o reconhecimento e o sucesso secular, podemos nos concentrar em cultivar uma vida de caráter, serviço e fidelidade, sabendo que é isso que verdadeiramente honra a Deus.

3. Dois Exemplos Notáveis

Na Bíblia, encontramos vários exemplos de líderes que, embora não tenham alcançado o sucesso convencional, foram considerados fiéis e bem-sucedidos aos olhos de Deus.

Jeremias e João Batista são dois exemplos interessantes.

Jeremias - Jeremias foi um profeta que viveu no século VII a.C. e foi chamado por Deus para profetizar sobre o povo de Judá. Ele enfrentou muitos desafios e oposição durante sua vida e ministério. Suas "conquistas" na perspectiva mundana podem ser vistas como:

1. Ter sido rejeitado pelo povo e pelos líderes de Judá;
2. Ter sido jogado em um poço e deixado lá para morrer;
3. Ter visto a destruição de Jerusalém e do Templo.

No entanto, aos olhos de Deus, Jeremias foi um profeta fiel que cumpriu sua missão, mesmo diante de grande oposição e dificuldade. Ele é lembrado como um exemplo de fidelidade e perseverança.

João Batista

João Batista foi um profeta que viveu no século I d.C. e foi chamado por Deus para preparar o caminho para a vinda de Jesus Cristo. Suas "conquistas" na perspectiva mundana podem ser vistas como:

1. Ter tido um ministério relativamente curto e limitado;
2. Não ter "conquistado" um grande número de seguidores;
3. Ter sido decapitado por Herodes Antipas.

Aos olhos de Deus, porém, João Batista foi um homem extraordinário que preparou o caminho para a vinda do Messias. Ele é lembrado como um exemplo de disposição e fidelidade.

Em resumo, tanto Jeremias quanto João Batista foram líderes que, embora não tenham alcançado o sucesso convencional, foram considerados líderes fiéis e bem-sucedidos aos olhos de Deus devido à sua disposição, caráter, serviço, fidelidade e perseverança.

4. Discernimento para Identificar o Potencial de Líder

Samuel errou ao pensar que Deus tinha escolhido Eliabe, filho de Jessé como rei de Israel. 1 Sm 16:7.

1 Samuel 16:7 - O Senhor, contudo, disse a Samuel: "Não considere sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração".

É preciso "identificar líderes na perspectiva de Deus". Como podemos "ver" o coração de uma pessoa? Isso requer:

- Olhos espirituais - Ver além das aparências externas.

A Revelação Divina

O que mais me comove nessa narrativa é que Jesus passou a noite toda em oração antes dessa escolha (Lucas 6:12). Isso nos ensina que identificar líderes segundo o coração de Deus não é uma atividade administrativa ou técnica, mas um ato de dependência radical do Espírito Santo.

Além de Olhos espirituais, o processo requer:

- Capacitação divina - Investir no processo de lapidação. Transformar homens comuns em obreiros aprovados.

Conclusão

Esta reflexão nos desafia a repensar como identificamos e formamos líderes na Igreja. Em um mundo que exalta o sucesso, a projeção pessoal e os resultados rápidos, Jesus nos aponta para virtudes interiores e valores espirituais: disponibilidade, coração ensinável, serviço, fidelidade e perseverança. A Igreja contemporânea enfrenta uma carência de líderes dispostos a renunciar ao mundo, a se render plenamente ao chamado de Deus e a perseverar no processo de transformação.

- A escolha de líderes não é uma tarefa meramente administrativa ou estratégica, mas um ato profundamente espiritual.

Jesus dependia do Pai para discernir quem deveria ser chamado. Jesus treinou os Doze. Os apóstolos não começaram como grandes líderes; eles foram moldados pelo ensino de Jesus, pela ação do Espírito Santo no Pentecostes (Atos 2) e pela experiência prática de obediência e serviço no exercício ministerial. Isso nos

lembra que a liderança espiritual não é um produto de talentos naturais, mas do poder transformador de Deus. Somente a capacitação divina é capaz de transformar homens em obreiros aprovados.

A Igreja está carente de líderes fortes, de homens e mulheres de Deus com disposição ao chamado; capazes de renunciar este mundo, dispostos à rendição plena, com corações ensináveis e com fidelidade contínua.

Que possamos buscar a Deus para que Ele nos mostre "discípulos disponíveis" em nossa comunidade - não os mais talentosos, mas os mais disponíveis, os mais dispostos a ser transformados pelo Mestre.

Lucas 10:2 - E dizia-lhes: Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.